Projeto de Voto n.º 635/XVII/1.ª

De saudação a Filipa Pipiras pela conquista do título de Grande Mestre Feminina de Xadrez

Aos 20 anos, Filipa Pipiras tornou-se a primeira portuguesa a conquistar o título de Grande Mestre Feminina de Xadrez, alcançando um feito inédito na história do xadrez nacional e afirmando-se como uma das maiores referências portuguesas da modalidade.

Nascida nos Estados Unidos da América, em Durham, Carolina do Norte, filha de mãe portuguesa e pai lituano, Filipa Pipiras optou por representar Portugal, país onde construiu todo o seu percurso na modalidade. Começou a dedicar-se ao xadrez aos 9 anos, depois de participar numa prova de jovens, ter ficado em segundo lugar e ter descoberto, nesse momento, uma paixão que não mais abandonaria.

Desde então, o seu caminho tem sido marcado por talento, trabalho e uma notável capacidade de superação. Conquistou títulos nacionais nos escalões jovens, sagrou-se campeã nacional feminina absoluta em 2021, com apenas 15 anos, tornou-se número um nacional feminina em 2022 e, em 2023, tornou-se a primeira mulher a entrar no top-10 absoluto nacional.

A nível internacional, representou Portugal nas Olimpíadas de Xadrez de Chennai, em 2022, e de Budapeste, em 2024, bem como no Europeu feminino de equipas, em Batumi, em 2025. Para além da representação nacional, compete ainda por clubes de outros países, designadamente em Espanha e na Alemanha, demonstrando uma dimensão competitiva que ultrapassa largamente o contexto nacional.

A conquista do título de Grande Mestre Feminina resulta de um caminho exigente e consistente. Depois de alcançar normas na Alemanha e em Itália, Filipa Pipiras confirmou definitivamente esse objectivo no torneio de Grenke, na Alemanha, onde

conseguiu uma prestação de enorme valor competitivo, obtendo também a segunda das três normas necessárias para o título de Mestre Internacional absoluto.

Este feito é ainda mais assinalável por ter sido alcançado enquanto frequenta o terceiro ano do Mestrado Integrado em Medicina no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto. Filipa Pipiras tem conciliado o xadrez de alta competição com um dos percursos académicos mais exigentes, estudando durante horas em época de exames e mantendo, em simultâneo, uma rotina diária de treino e preparação.

O seu trajeto mostra que o mérito não nasce apenas do talento. Nasce da disciplina, da persistência, da capacidade de trabalho e também dos sacrifícios que tantas vezes ficam invisíveis. Este percurso já mereceu reconhecimento através do Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e de Elevado Potencial Desportivo, de que Filipa Pipiras foi beneficiária em 2024, 2025 e 2026. Ainda assim, a própria Filipa Pipiras tem reconhecido que gostaria de ser profissional, mas que, sem mais apoios, essa possibilidade não é realista. Esta afirmação deve interpelar todos aqueles que valorizam o talento português e que sabem que, demasiadas vezes, os nossos melhores exemplos avançam mais pelo esforço individual e familiar do que pelas condições que o país lhes oferece.

Filipa Pipiras não conquistou apenas um título. Abriu uma porta. Mostrou que o xadrez português pode chegar mais longe, que uma jovem portuguesa pode competir ao mais alto nível internacional e que as raparigas que hoje começam a jogar xadrez podem olhar para o seu exemplo e acreditar que também há lugar para elas no topo.

Num jogo em que cada lance exige cálculo, paciência, coragem e resistência, Filipa Pipiras tem demonstrado essas mesmas qualidades dentro e fora do tabuleiro. A sua história é uma história de excelência, mas também de maturidade, humildade e

ambição. É uma história que merece ser reconhecida, saudada e valorizada pelo país que representa.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária:

1. **Saúda Filipa Pipiras pela conquista do título de Grande Mestre Feminina de Xadrez, tornando-se a primeira portuguesa a alcançar este feito histórico.**

2. **Reconhece o seu percurso de excelência no xadrez nacional e internacional, marcado por títulos nacionais, pela representação de Portugal em competições internacionais e pela afirmação entre os melhores xadrezistas portugueses.**

3. **Sublinha a importância deste feito para o xadrez português, para o desporto nacional e para todas as jovens que encontram no seu exemplo uma referência de ambição, mérito e superação.**

4. **Destaca a capacidade de Filipa Pipiras conciliar o xadrez de alta competição com o percurso académico em Medicina, demonstrando talento, disciplina, trabalho e uma rara força de vontade.**

5. **Deseja a Filipa Pipiras os maiores sucessos pessoais, académicos e desportivos, manifestando o reconhecimento público por um trajeto que já honra Portugal e que tem ainda muito para conquistar.**

Palácio de São Bento, 26 de junho de 2026

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Carlos Guimarães Pinto

Angélique Da Teresa

Joana Cordeiro

Jorge Miguel Teixeira

Mariana Leitão

Mário Amorim Lopes

Miguel Rangel

Rodrigo Saraiva

Rui Rocha